

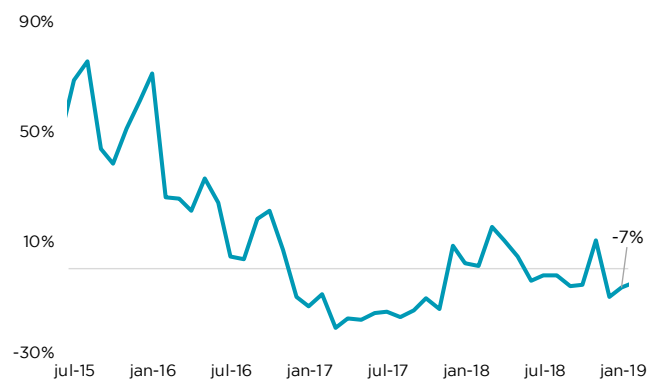
## ECONOMIA ANGOLANA

### POLÍTICA MONETÁRIA

A base monetária, em moeda nacional, a variável operacional da política monetária, atingiu em Janeiro cerca de 1.229,82 mil milhões Kz, que representa uma redução de 7% face ao período homólogo, e 5% quando comparado com o período anterior.

As operações de liquidez entre os bancos comerciais, no mercado monetário interbancário atingiram 68,90 mil milhões Kz em Janeiro de 2019, que representa uma redução de 94% e 78% em relação ao período homólogo e ao último mês de 2018, respectivamente. Importa ressaltar que o nível apurado representa o menor desde o mês de Junho de 2016, altura em que se situou em 63,52 mil milhões Kz.

### Base Monetária, em moeda nacional (%)



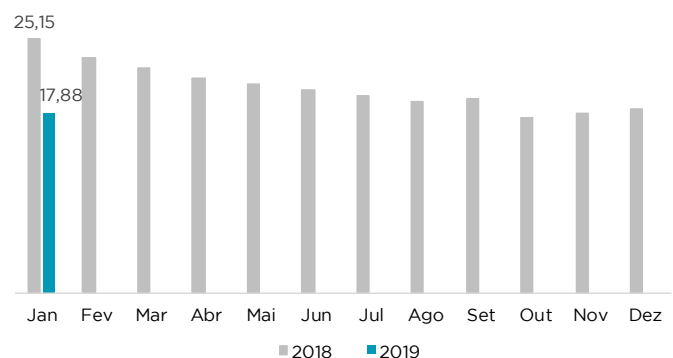
Fonte: BNA, variação homóloga

### INFLAÇÃO

O processo de desaceleração da taxa de inflação poderá continuar durante o ano corrente. De acordo com o Fundo Monetário Internacional o nível geral de preços deverá registar uma variação de 17%, que, a concretizar-se, representará uma redução de 1,6 p.p. comparativamente ao registo de Dezembro de 2018.

No mês de Janeiro, o Índice de Preços no Consumidor Nacional fixou-se em 234,66 pontos, com uma variação mensal de 1,14% e homóloga de 18,22%. O maior incremento foi registado na classe dos bens de Saúde, 1,70%, seguido das classes Mobiliário, Equipamentos Domésticos e Manutenção (1,52%) e Bens e Serviços Diversos (1,43%).

### Taxa de Inflação Luanda (%)



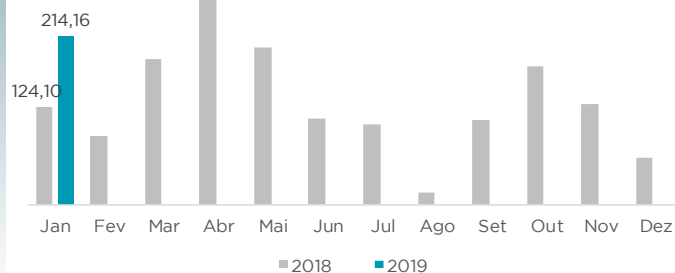
Fonte: INE, valores em %

## MERCADO INTERBANCÁRIO

As taxas do mercado monetário interbancário seguiram a mesma tendência da taxa de juro de referência, com reduções na generalidade das maturidades. Destaca-se que a taxa Luibor Overnight registou a maior redução, cerca de 100 p.b., para o mesmo nível da Taxa BNA, 15,75%. Em relação às demais taxas, a Luibor a 1 mês situou-se em 16,36% (-45 p.b.), a Luibor 3 meses em 16,86% (-23 p.b.); a Luibor a 6 meses em 17,20% (-15 p.b.); a Luibor a 9 meses em 17,39% (-43 p.b.) e a Luibor a 12 meses em 17,80% (-19 p.b.).

Ao longo do mesmo período, o BNA absorveu cerca de 214,16 mil milhões Kz do mercado por via das Operações de Mercado Aberto (OMA), um incremento de 73% em relação ao primeiro mês de 2018. O desempenho poderá reflectir a estratégia de gestão de liquidez no sistema, numa altura em que o mercado aguardava pela emissão dos novos títulos do Tesouro.

## Operações de Mercado Aberto



Fonte: BNA

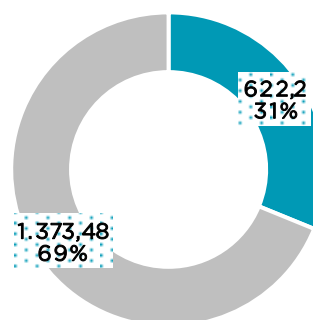
## FINANÇAS PÚBLICAS

O Governo antecipa um nível de endividamento externo de 1.995,68 mil milhões Kz em 2019, com recurso à emissão de Eurobonds (31%) e linhas de crédito (69%). No que se refere às linhas de crédito, 65% estão em execução e apenas 35% em contratação.

O *stock* da Dívida Governamental poderá fixar-se em 61% do PIB em 2019, que corresponde a uma redução, de 11 p.p. em comparação ao ano anterior, como resultado do aumento do PIB estimado para o ano corrente. Destaca-se que a previsão do peso do *stock* da dívida interna sobre o PIB reduziu, de 28% para 35%, tal como o *stock* da dívida externa, que deverá passar de 44% para 36%.

Por outro lado, importa ressaltar que 84% do *stock* da dívida governamental está exposto às variações cambiais, sendo que em relação à dívida interna, a exposição é de 58%.

## Plano Anual de Endividamento



■ Eurobonds ■ Linhas de crédito

Fonte: PAE 2019, valores em mil milhões Kz

## PROJECTOS GERADORES DE VALOR

A Agência de Investimento e Promoção das Exportações (AIPEX) aprovou projectos avaliados em 502 milhões USD. Cerca de 71 projectos foram aprovados de Março a Dezembro de 2018, sendo que encontram-se voltados a diferentes sectores de actividade, como **agropecuária e indústria transformadora**, e deverão criar aproximadamente 7 mil postos de trabalho.

A indústria cimenteira beneficiará da instalação de uma **fábrica de cimento** com a capacidade para a produção de 350 toneladas/ano. A unidade fabril será instalada no Pólo Industrial de Fútila, província de Cabinda, com uma área de 51 hectares, prevendo-se a criação de 150 novos postos de trabalho directos. Destaca-se que a produção nacional de cimento, actualmente situa-se em 8 mil toneladas.

O **sector diamantífero** beneficiou de um investimento avaliado em 5 milhões USD, destinado à construção de uma fábrica de lapidação de diamantes localizada em Luanda e com uma área de 400 metros quadrados. Estima-se que no primeiro ano de funcionamento a fábrica processará cerca de 2.000 quilates/mês. A entrada em funcionamento desta unidade contribuirá para o alcance da meta do Governo, que prevê a lapidação de 20% dos diamantes extraídos no país, pelo sector privado, sendo que o remanescente poderá ser exportado em bruto.

# ATLANTICO DIRECTO



É VOZ



É SMS



É NET



É MOBILE



É APPLE WATCH

## Amadeus

A empresa reportou lucro de 1,12 mil milhões EUR durante o ano de 2018, que representa um incremento de 1% face ao ano anterior.

Paralelamente, as receitas situaram-se em 4,94 mil milhões EUR, um aumento de 6,6%. Para o ano corrente, estima-se um crescimento entre 10% e 12%.

**Cotação em Fevereiro: (+4,28%) 66,2 USD/acção**

*Bolsa de Madrid, Espanha*

## BCP

Os lucros do banco referentes a 2018 registaram um incremento de 61,5%, situando-se em 301,1 milhões EUR, que representa o segundo ano consecutivo de aumentos.

A margem financeira apresentou um crescimento de 2,3%, para 1.423,6 milhões EUR. A actividade internacional apresentou um crescimento de 27,8%, situando-se em 186,9 milhões EUR.

**Cotação em Fevereiro: (+0,00%) 0,24 EUR/acção**

*Bolsa de Lisboa, Portugal*

## Commerzbank

O segundo maior banco da Alemanha reportou lucro líquido de 113 milhões EUR, no quarto trimestre de 2018, que representa um aumento de 51% face ao período homólogo.

O resultado superou as expectativas dos analistas, que apontavam para um lucro de 82 milhões EUR.

**Cotação em Fevereiro: (+15,88%) 2,25 EUR/acção**

*Xetra Stock Exchange, Alemanha*

## Mota-Engil

O resultado líquido da empresa de construção atingiu 24 milhões EUR em 2018, o que supera os 9 milhões EUR inicialmente estimados.

As receitas da empresa ascenderam os 2,818 mil milhões EUR durante o período em análise, o que corresponde a um aumento de 8%.

**Cotação em Fevereiro: (+4,4%) 2,015 EUR/acção**

*Bolsa de Lisboa, Portugal*



## ACCIONISTA

O mês de Fevereiro caracterizou-se como positivo para os principais índices bolsistas. Apesar da inexistência de um acordo entre os EUA e a China, o optimismo gerado pela possibilidade de um acordo comercial entre as partes, o posicionamento mais moderado da Reserva Federal relativamente à evolução da taxa de juro de referência, impulsionaram os índices.

Os índices Dow Jones e o S&P 500 registaram incremento de 3,67% e 2,97%, situando-se em 25.916 e 2.784 pontos, respectivamente. À semelhança, o índice da China, CSI 300 fixou-se em 3.669,37 pontos, um incremento de 14,61%.

**Perspectivas:** A moderação no discurso sobre a trajectória da política monetária dos EUA poderá impulsionar os principais índices bolsistas.



Fonte: Bloomberg

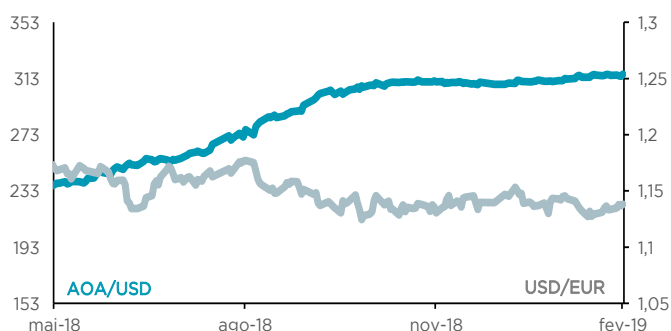
## CAMBIAL

O dólar apresentou valorização durante o mês de Fevereiro, suportado pelo crescimento económico dos EUA em 2018, que atingiu 2,9%, o maior nível desde 2015, tal como a não materialização de um acordo comercial entre os EUA e a China, o que poderá contribuir para a utilização do dólar com activo de refúgio.

O USD *index* atingiu 96,157 pontos, que representa um incremento 0,61% face ao período anterior. A cotação do euro situou-se em 1,1382 USD por unidade, uma depreciação de 0,59%.

O Kwana registou uma ligeira depreciação no mês, tendo evoluído de 312,25 USD/Kz para 314,172 USD/KZ.

**Perspectivas:** O dólar poderá continuar a servir como activo de refúgio face às incertezas políticas e comerciais.



Fonte: Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS

O mercado petrolífero apresentou um desempenho positivo ao longo do mês de Fevereiro, com incrementos superiores a 5%.

Os dados divulgados sobre a Organização dos Países Exportadores de Petróleo demonstram que a produção do cartel registou redução de 797 mil barris/dia, durante o mês de Janeiro, para 30,806 milhões barris/dia, aliado à instabilidade política na Venezuela, impulsionaram a cotação da *commodity*.

Por sua vez, o ouro apresentou performance inversa, ao reduzir 0,51%, para uma cotação de 1.315,29 USD/onça.

**Perspectivas:** O crude poderá seguir tendência positiva, beneficiando dos esforços dos países membros da OPEP.



Fonte: Bloomberg

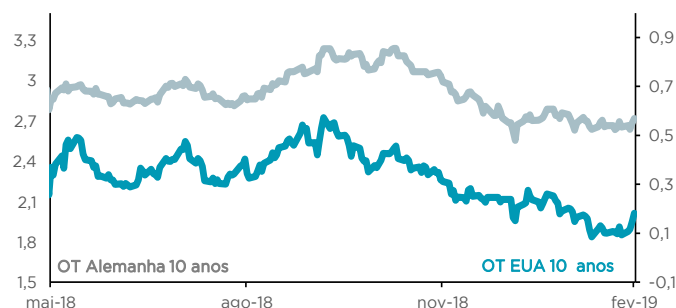
## DE DÍVIDA

As *yields* da dívida soberana seguiram tendência ascendente na generalidade dos países.

No Reino Unido, Alemanha, e França a *yield* da dívida soberana a 10 anos registou incremento de 8,3 p.b., 3,4 p.b. e 1,6 p.b., situando-se em 1,30%, 0,18% e 0,57%, respectivamente, o que poderá ser justificado pela revisão em baixa das estimativas de crescimento económico para o ano corrente da Zona Euro, de 1,9% para 1,3%, segundo a Comissão Europeia.

A *yield* da dívida soberana a 10 anos dos EUA fixou-se em 2,72%, um aumento de 8,57 p.b..

**Perspectivas:** As incertezas políticas e comerciais poderão impulsionar a performance da *yields*.



Fonte: Bloomberg

# TÃO IMPORTANTE COMO AS CONQUISTAS É O CUIDADO QUE SE TEM COM ELAS.

A FORTALEZA Seguros chegou ao Mercado determinada em cuidar das conquistas de todos, com produtos de excelência adequados a todas as fases de vida. Não querendo apenas oferecer produtos de seguros, queremos criar novos hábitos consigo.

Comece a proteger o que conquistou e fale conosco:

- Na Rede de Pontos de Atendimento ATLANTICO por todo o País
- +244 923 165 165 | +244 226 165 165
- [www.fortalezaseguros.ao](http://www.fortalezaseguros.ao)

PARCEIRO:

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO

  
**FORTALEZA  
SEGUROS**  
QUEM CONQUISTA, CUIDA

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO